



Mudanças que  
interferem na  
adolescência

O desenvolvimento humano é um processo de mudança e evolução de pessoas, cada uma delas pode ser observada em contextos biológicos, socioculturais e históricos. O processo de evolução de cada pessoa se inicia em seu nascimento, mas é na adolescência que esse desenvolvimento se vê mais presente, devido a fatos externos e uma melhor compreensão de realidade, onde é vista com mais intensidade. Pode se dizer também que é um período em que inseguranças e incertezas auxiliam na construção da pessoa que se tornará em um futuro próximo.

Jovens veem um mundo novo a sua volta e vão se descobrindo a cada aprofundamento de conhecimento, ou seja, é na adolescência que começam as discussões a respeito de vestibular, a curiosidade nas drogas e a descoberta da sexualidade. Pode se observar que adolescentes tendem a tentar se encaixar, seja em uma turma de amigos, seja na sociedade em geral. Tendem a se sentir excluídos e solitários caso não correspondam à expectativa dos grupos que almejam participar.

A adolescência é um período do curso de vida essencial ao desenvolvimento do indivíduo (SENNA; DESSEN, 2012) e a escola e a família precisam estar atentas a essa etapa. Os adolescentes precisam de apoio nessa etapa, pois muitos assuntos que interferem no seu comportamento geram dúvidas e é importante um apoio para que eles possam se sentir seguros para tirar dúvidas e quererem uma orientação. Esta fase começa pela mudança no corpo que por si só já é algo difícil de lidar, começa o interesse pela vida sexual, amizades, drogas, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez, escolha de profissão, redes sociais, entre outras coisas.

Cada adolescente tem seu tempo para passar por essas mudanças e à sua maneira para isso. Cada um enfrentará esses fatores de maneira diferente, mas é certo que cada um deles influencia e muito esta fase. Esta fase é marcada por curiosidade e necessidade de se encaixar e que pode ajudar a escolhas erradas e preocupantes.

Um deles que merece atenção por ser algo novo são as redes sociais. Nelas não se sabe tudo que o adolescente vê e absorve, mas muitas vezes o deixam distantes de uma vida que não tem e que gostariam de ter por estar ali tão exposta. Eles acabam encarando de maneira ruim a sua realidade e desejariam aquilo que estão vendo nas redes. O consumismo também é muito explorado pelas redes sociais o que dificulta os pais a lidarem com isso e acabam criando uma sociedade que pensa muito no “ter” e não no “ser”.

Referências bibliográficas:

SENNA, Sylvia Regina Carmo Magalhães; DESSEN, Maria Auxiliadora. Contribuições das teorias do desenvolvimento humano para a concepção contemporânea da adolescência. *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, v. 28, n. 1, p. 101-108, Março de 2012.